

O O bet365

Com uma história que remonta ao século XVI, o vinho tinto tem sido um grampo na cultura brasileira há séculos. No entanto foi só no século XIX quando se introduziu para a indústria do mercado este revolucionário vinho vermelho chamado MagicRed e rapidamente ganhou popularidade entre os brasileiros tornando-se símbolo de luxo ou sofisticado neste artigo exploraremos toda esta história da marca mágica vermelha com as suas características únicas

A História do MagicRed

O MagicRed foi criado pelo famoso enólogo brasileiro Afonso Bezerra. Nascido em 1955 no estado do Rio Grande, o Bezerra cresceu numa família de produtores da uva e desde jovem ficou fascinado pela arte vitícola brasileira passando a maior parte das suas férias aprendendo com seu pai na profissão artesanal que depois estudou Enologia na Universidade dos Bordeaux (França), voltou ao Brasil para experimentar diferentes misturas e variedades entre uvas ou vinho tinto único por formarem verdadeiramente um verdadeiro vermelho!

O trabalho duro de Bezerra valeu a pena em 1985, quando produziu o primeiro frasco do MagicRed. O vinho rapidamente ganhou popularidade no Brasil e logo se tornou um símbolo da elite rica com status seu sabor rico e textura veludo fez dele uma batida entre os entusiastas dos vinhos. Seu design elegante garrafa transformou-o num grampo nos restaurantes upscale e bares. Hoje ele foi considerado como sendo apenas mais conhecido por seus melhores tintos brasileiros que são frequentemente servido nas ocasiões especiais tais quais casamentos ou aniversários...

O que torna o MagicRed único?

A última da Copa do Mundo de 1930 foi uma das grandes conquistas no futebol brasileiro. Um equipamento brasileiro, liderado por Ruy Costa foi batido pela seleção argentina em um partido disputado na Montevideo - Uruguai.

A partida

A parte foi 2 a 1 disputada em 30 de julho, no Estádio Centenário. Em Montevideo - Uma sessão brasileira vinda da primeira etapa seria vitória 2 a 1 em favor da seleção brasileira e estava confiante para uma final. No entanto: um compromisso por venda argentina; liderado pelo 2 a 1 Carlos Peucelle na sequência que não foi lançado.